

## Pequenas e Médias Empresas em Israel

### 1. Classificação

Israel tem duas definições principais de PMEs. O primeiro é estabelecido pela Decisão do Governo nº. 2190:

- Microempresas: empresa ou profissional que emprega até cinco funcionários com faturamento inferior a 10 milhões de ILS por ano (aproximadamente 2,31 milhões de euros).
- Pequenas empresas: empresa ou profissional que emprega até 50 funcionários com faturamento inferior a 25 milhões de ILS por ano (aproximadamente 5,78 milhões de euros)
- Médias empresas: empresa ou profissional que emprega até 100 funcionários com faturamento inferior a 100 milhões de ILS por ano (aproximadamente 23,12 milhões de euros)

A segunda definição é a da Agência de Pequenas e Médias Empresas (SMBA):

Tipo de Empresa	Número de funcionários	Faturamento
Micro	1 à 4	EUR 482.000
Pequena	5 à 20	EUR 4.800.000
Média	21 à 100	EUR 20.000.000

Embora não há planos de unificar as definições, a classificação da SMBA é de fato a oficialmente utilizada.

### 2. Contexto

De acordo com o Ministério da Indústria, Comércio e Trabalho, existem cerca de 450.000 pequenas e médias empresas em Israel que empregam até 100 trabalhadores. Tais empresas representam mais de 99% das empresas de Israel, e são responsáveis por 65% da força de trabalho do país e por 45% do seu Produto Interno Bruto (PIB).

O ambiente de negócios de Israel sofre com altos níveis de burocracia e há espaço para reduzir os encargos regulatórios. As avaliações de impacto regulatório são obrigatórias desde 2016 e o governo se comprometeu a reduzir em 25% o ônus regulatório para as empresas até 2019. Além disso, uma nova lei visa simplificar o pesado sistema de licenciamento e permissão, tornando-o mais difícil para os municípios adicionar requisitos locais sobre os nacionais. Israel também realizou várias reformas de planejamento do uso da terra para otimizar os procedimentos de construção e enfrentar o congestionamento do mercado imobiliário.

Em Israel, a falta de concorrência e as altas barreiras não-tarifárias em muitos setores, notadamente eletricidade e alimentos, faz com que os preços aumentem. O governo planeja aumentar a exposição do mercado interno às importações via Internet e alinhar a regulamentação para as importações com a maioria dos países da OCDE. Além disso, com o objetivo de alavancar o mercado dos grandes contratos públicos, o governo israelense tomou medidas para otimizar e padronizar procedimentos, incentivando a profissionalização do pessoal e centralizando a contratação eletrônica.

A *Israel Innovation Authority (IIA)* reúne a agenda da ciência e da indústria para promover a inovação, difusão, modernizar as indústrias e ajudar as PMEs a crescer. Um novo programa de comércio eletrônico também foi criada em 2017 para incentivar as PMEs a abrir lojas digitais.

Em relação à internacionalização, existem três instituições principais que a promovem:

- *Foreign Trade Administration (FTA)*
- *Israel Export and International Co-operation Institute (IEICI)*
- *Manufacturers Association of Israel (Department of Foreign Trade and International Relations).*

Através de seus websites, essas instituições fornecem para PMEs, informações sobre comércio e mercados internacionais. Além disso, o IEICI também atua como um balcão único, enquanto o FTA auxilia as empresas na criação de parcerias e na determinação de estratégias de entrada de mercado.

### 3. Instituições de Apoio

#### **Agência de Pequenas e Médias Empresas (SMBA)**

A Agência de Pequenas e Médias Empresas opera desde 2010 uma grande rede de centros de suporte a negócios (centros MAOF). Nos últimos anos, o SMBA aumentou e melhorou a prestação de serviços de suporte às PMEs, reorganizando e ampliando sua rede de centros de desenvolvimento de negócios. Os centros MAOF são financiados com recursos públicos do SMBA mas são geridos por empresas privadas, as quais têm que participar de um concurso para poderem operar os centros. Os centros oferecem uma variedade de serviços de desenvolvimento de negócios (BDS) com preços subsidiados e com uma rede de consultores especializados que dão suporte personalizado às PMEs.

#### **Autoridade de Pequenas e Médias Empresas de Israel (ISMEA)**

Fundada em 1993 por iniciativa do Ministério da Indústria e Comércio, a ISMEA é uma associação sem fins lucrativos que opera como uma entidade independente em parceria com ministérios do governo, organizações econômicas e o público.

Os principais objetivos e funções da ISMEA são:

- Promover e implementar políticas para incentivar as pequenas e médias empresas e criar ferramentas para ajudá-las.
- Coordenar todas as instituições e órgãos envolvidos no incentivo às pequenas e médias empresas.
- Estabelecer centros de apoio local, regional e profissional para empreendedores e empresários e apoiá-los e orientá-los em suas atividades.
- Iniciar o estabelecimento de fundos e outros instrumentos financeiros para auxiliar esses negócios.

A Autoridade para Pequenas e Médias Empresas de Israel (ISMEA) está empenhada em estabelecer e apoiar a operação de Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas (centros MATI em hebraico) em várias cidades israelenses. Os Centros MATI atuam como um balcão único para o empresário, fornecendo a eles um pacote de serviços para seu próprio benefício e desempenho empresarial bem-sucedido.

#### **Fundos de Desenvolvimento Econômico do Koret Israel (KIEDF)**

O KIEDF foi estabelecido em Israel em 1994, para demonstrar que os fundos filantrópicos poderiam ser usados com eficiência para estimular o desenvolvimento econômico e as oportunidades de emprego no setor privado em Israel.

A KIEDF trabalha para criar oportunidades de emprego e igualdade social para pequenas empresas, microempresas e iniciativas sociais israelenses e é reconhecida como a principal fonte privada israelense de serviços de crédito e negócios.

O principal programa de negócios para PMEs da KIEDF (em parceria com o Bank Leumi) foi atualizado com um alcance geográfico expandido. O programa concentra-se em negócios em áreas economicamente desafiadas, onde a falta de disponibilidade de crédito em termos razoáveis contribui significativamente para a falta de oportunidade de emprego.

#### 4. Políticas Públicas

As políticas de PMEs e empreendedorismo em Israel são projetadas principalmente pelo Ministério da Economia e Indústria e implementado pela Autoridade de Inovação de Israel (IIA) e pela Agência de Pequenas e Médias Empresas (SMBA). Enquanto o IIA (anteriormente conhecido como *Chief Science Office* tem uma presença de longa data na estrutura política de Israel e se concentra em liderar empresas de base tecnológica e PMEs, o SMBA foi estabelecido mais recentemente para atender a todas as PMEs dos principais setores econômicos de Israel através de treinamento em gestão de negócios, treinamento, acesso subsidiado ao financiamento (por exemplo, através da administração do programa de garantia de empréstimos) e uma nova rede de centros de desenvolvimento de negócios (MAOF centros).

Em março de 2016, foi aprovada a lei de dados de crédito, cujo objetivo é estabelecer um banco de dados para crédito para PMEs até 2018. Espera-se que a lei melhore a concorrência e acessibilidade de dados do mercado de crédito israelense. Em janeiro de 2017, outra lei que separa empresas e bancos de cartão de crédito foram aprovados como parte de uma série de medidas para aumentar a concorrência no setor bancário e diminuir custos de financiamento para as PMEs.

Em março de 2017, o Knesset (parlamento de Israel) aprovou a Lei da Ética do Pagamentos de Fornecedores. Esta lei determina prazo máximo dentro do qual os pagamentos podem ser feitos a fornecedores pela venda de mercadorias, prestação de serviços ou execução de trabalho. O objetivo da lei é reduzir o prazo pagamento para o setor empresarial, diminuindo assim a necessidade de crédito de capital de giro em PMEs e aumentar a transparência dos pagamentos.

Em 2017, os bancos israelenses concederam ILS 271,5 bilhões em crédito às PME, um aumento de 5,8% comparado ao nível de provisão de crédito de 2016. A provisão de crédito bancário para as PME excederam o previsto para as grandes empresas e representaram mais da metade do total do crédito do setor empresarial que os bancos concederam no período de 2016-17.

##### **Fundo Direto para Microempréstimos Não Bancários da SAWA**

Este programa iniciado pela KIEDF em 2006 incluiu a colaboração com o SMBA. Desde 2011. Os empréstimos são designados para microempresas pertencentes à mulheres árabes. Entre 2011 e 2017, a SAWA distribuiu 6.803 empréstimos, totalizando mais de 54 milhões de ILS. O programa apoiou a criação e desenvolvimento de 4.000 microempresas.

##### **Shalev**

Este programa foi lançado em 2017 para dar suporte às micro empresas através de empréstimo para realização de marketing empresarial, planos de negócio e treinamentos. O programa pretende beneficiar aproximadamente 100 empresas por ano.

**Fontes:**

[https://books.google.com.br/books?id=boZuDwAAQBAJ&pg=PA109&lpg=PA109&dq=smes+definition+israel&source=bl&ots=HN98iHNBjy&sig=ACfU3U39AV8bMxDARtKAjHgTw0dJPmbo6g&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwi0lrKpgf\\_nAhXxAtQKHSS4DUYQ6AEwA3oECAgQAQ#v=onepage&q=smes%20definition%20israel&f=false](https://books.google.com.br/books?id=boZuDwAAQBAJ&pg=PA109&lpg=PA109&dq=smes+definition+israel&source=bl&ots=HN98iHNBjy&sig=ACfU3U39AV8bMxDARtKAjHgTw0dJPmbo6g&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwi0lrKpgf_nAhXxAtQKHSS4DUYQ6AEwA3oECAgQAQ#v=onepage&q=smes%20definition%20israel&f=false)

[https://www.sba.org.il/hb/PolicyAndInformation/Researches/Documents/Israel\\_Country\\_Profile\\_2018\\_July.pdf](https://www.sba.org.il/hb/PolicyAndInformation/Researches/Documents/Israel_Country_Profile_2018_July.pdf)

[https://www.oecd-ilibrary.org/industry-and-services/oecd-sme-and-entrepreneurship-outlook-2019\\_34907e9c-en](https://www.oecd-ilibrary.org/industry-and-services/oecd-sme-and-entrepreneurship-outlook-2019_34907e9c-en)

<http://www.ynetnews.com/articles/0.7340,L-4303825,00.html>